

LA MONEDA



COR DVCam – 52 minutos, Chile/Brasil - 2007/2008

A história, o povo, a geografia e a cultura da rica economia mineira chilena.

De **Pedro Dantas**
Produção: **Sussuarana Filmes e Tatarana Filmes**
Apoio: **TAL TV (Televisión de América Latina)**





1- Sinopse

O Chile é o país que apresenta os melhores índices econômicos da América Latina, é considerado o modelo daquilo que seria a economia neoliberal bem sucedida e está entre os 5 mais confiáveis do mundo para investimentos estrangeiros. A base de sua economia é a exploração das riquezas minerais de suas terras. Em sua história há episódios marcantes como a Guerra do Pacífico, ainda no século XIX, e o período da Frente Popular de Salvador Allende, quando a exploração do cobre das cinco maiores minas do país da época foi nacionalizada. Logo em seguida veio a ditadura de Augusto Pinochet. Estudiosos da história da exploração dos recursos naturais do país apontam que a ditadura foi o início da reconquista das riquezas das terras chilenas por parte dos grandes investidores transnacionais. A questão que chama atenção é que o ápice dessa chamada reconquista estaria acontecendo justamente na volta à democracia. Hoje no país se debate sobre projetos como a exploração da mina aurífera de Pascua-Lama pela canadense Barrick Gold, que além de não dar nenhuma garantia de retorno financeiro aos cofres públicos com impostos, mostra um forte descaso ao meio-ambiente ao propor remover um importante glacial andino.



2- Apresentação



No atual contexto geopolítico da América Latina, duas questões estão permanentemente na pauta das discussões. A primeira é a necessidade de cuidados de preservação ambiental e de políticas que valorizem os recursos naturais da região em prol ao desenvolvimento social de suas populações. Outra questão discutida é a eficiência e legalidade dos processos de nacionalização que são adotados por governos mais ousados e populistas como Hugo Chávez na Venezuela e Evo Morales na Bolívia. Para estabelecer uma visão ampla das características da rica economia mineira no Chile, **La Moneda** remete a questões históricas como a Guerra do Pacífico e as ações da Frente Popular do então presidente Salvador Allende. A Guerra do Pacífico, que eclodiu em 1879, deixou a Bolívia sem saída ao mar. A motivação do conflito foi a instabilidade e a dificuldade que as corporações inglesas e estadunidenses tinham ao dialogar com as autoridades locais para pôr em marcha a exploração do salitre no norte do deserto de Atacama. Na mesma região que foi conquistada pelo estado chileno nesta guerra, algumas décadas depois, descobriu-se imensas reservas de cobre. A principal delas é Chuquibambilla, a maior mina de cobre a céu aberto do mundo. Em 1971 as riquezas dessa mina foram revertidas ao estado chileno graças à nacionalização promovida por Allende. A nacionalização teve como base a resolução 1803 da XVII Assembleia Geral das Nações Unidas, de 14 de dezembro de 1962 chamada Sobre a Soberania Permanente dos Recursos Naturais. Nela se reconhece o direito inalienável de todo estado dispor livremente de suas riquezas naturais de maneira conforme aos interesses nacionais e em respeito à independência econômica dos Estados. De 1971 a 2003 a CODELCO (Corporación Nacional del Cobre - criada oficialmente em 1976 a partir da junção das 5 grandes minas nacionalizadas por Salvador Allende em 1971) rendeu mais de 30 bilhões de dólares às reservas nacionais chilenas, o que representa mais do que o imposto de

renda pago pelo conjunto de todas as mais de 10.000 empresas privadas existentes no país, incluindo as demais empresas mineiras, pesqueiras e madeireiras, os bancos, companhia de seguros, etc. Em 2004, por exemplo, a CODELCO rendeu aos cofres públicos 6 vezes mais do que o conjunto de todas as empresas privadas do país.

Nos dias de hoje, a mineração chilena enfrenta uma questão emblemática que desnuda o tipo de atuação de boa parte das empresas multinacionais privadas na América Latina. Trata-se do projeto minerador Pascua Lama, da companhia canadense Barrick Gold Corporation, que escandaliza não apenas por suas características econômicas que não asseguram nenhum retorno financeiro ao estado chileno, mas principalmente pelo descaso com o meio ambiente e com as populações que vivem na região onde se pretende extrair ouro. A Barrick Gold é a terceira empresa produtora de ouro no mundo, com minas ativas nos Estados Unidos, Canadá, Peru, Tanzânia e Chile.



Em 1997, representantes dos governos de Carlos Menem, da Argentina, e Eduardo Frei, do Chile, assinaram tratado de acordo binacional sobre mineração. O acordo permite que empresas estrangeiras desenvolvam projetos em jazidas que se encontrem em regiões fronteiriças. Pascua Lama é o primeiro grande projeto a fazer uso desse tratado. A Barrick Gold pretende explorar uma mina a céu aberto, onde além de ouro, obterá também prata, cobre e outros metais secundários. A mina está localizada na fronteira entre o deserto chileno de Atacama e a província de San Juan, na Argentina. O processo de mineração prevê utilização de substâncias altamente perigosas, como o cianureto. Em fevereiro de 2006, a companhia conseguiu aprovar no Chile seu estudo de impacto ambiental e, em dezembro de 2007, obteve também autorização das autoridades da província de San Juan, na Argentina. Apesar disso, os ambientalistas afirmam que o cianureto e os demais resíduos da mina, por meio de drenagens ácidas, contaminarão as reservas de água da região. Desde o alto da cordilheira dos Andes, com nascente próxima à mina, flui ao Pacífico o rio Huasco. O vale desse rio é um verdadeiro oásis no deserto do Atacama e a região produz o

melhor pisco do país, maçã e uva para exportação, além de outras frutas e verduras que abastecem o mercado local. São 70 mil habitantes que seriam diretamente afetados no caso de uma eventual contaminação.

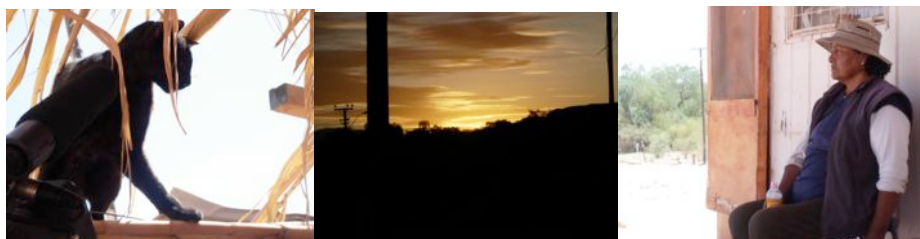


Um dos problemas mais sérios é que no local de exploração da mina está uma enorme geleira, na nascente do rio Huasco. Segundo Lucio Cuenca, diretor do Observatório Latino-Americano de Conflitos Ambientais (Olca), "eles propõem remover a geleira de uma montanha a outra, sem destruí-la. Isso, na minha opinião, é um insulto à inteligência dos chilenos e de todos em geral". A mina utilizará também 370 litros de água por segundo, mais do que a média diária de um cidadão comum do vale Huasco. O projeto prevê um investimento de 950 milhões de dólares e uma vida útil de 20 anos. Porém, vale ressaltar que em 1995 foi assinado decreto que isenta as empresas estrangeiras de mineração que apresentarem perdas em seu balanço anual de pagarem impostos. Ou seja, uma empresa multinacional bilionária que apresente em sua contabilidade problemas financeiros por gastos novos com investimentos ou pagamento de dívidas, tem isenções tributárias. Em 2004, o próprio presidente chileno à época, Ricardo Lagos, disse em um programa de televisão que "uma dona de casa que compra um quilo de pão paga imposto, mas as mineradoras multinacionais não pagam". Então, a pedido do Senado, o Serviço de Impostos Internos informou que, de 1995 a 2004 apenas duas empresas multinacionais mineiras pagaram impostos, enquanto todo restante não depositou sequer um centavo nos cofres do Estado. No Chile, existe um total de 47 empresas multinacionais mineradoras. Nos últimos 12 anos, as multinacionais de cobre levaram do Chile 23 milhões de toneladas do mineral, o que representa um valor de 43 bilhões de dólares, e não pagaram impostos.



3- Tratamento

La Moneda é um documentário investigativo realista. Assim como seu antecessor **KollaSuyo – A Guerra do Gás** (melhor vídeo da XXXIII Jornada Internacional de Cinema da Bahia, Melhor Filme da VI Mostra do Filme Livre do Rio de Janeiro, entre outros prêmios), também de Pedro Dantas, estabelece estreitos vínculos estéticos com o cinema documental latino-americano. No entanto, vale frisar que não se trata de imitar ou copiar obras já realizadas, mas propor uma estética documental contemporânea enraizada na história já construída - uma história construída pela necessidade de resistência e revolução cultural, onde a forma do filme é tão valiosa quanto o conteúdo dele. A primeira questão que se faz importante refletir é: o que seria uma proposta estética do documentário latino-americano? Para pensar tal questão vamos citar algumas idéias e realizações de consagrados pensadores do cinema latino-americano. O argentino Fernando Birri é considerado o pai fundador do Novo Cinema Latino-americano. Em 1956 criou em Santa Fé, província do interior argentino, a Escuela Documental de Santa Fé. Birri explica que “nosso continente se caracteriza pelas grandes operações sincréticas. Atenção, digo sincréticas e não sintéticas!” Segundo Biiri, “aqui há uma série de dimensões de pensamentos. Se misturam a *cosmovisão* indígena – que por mais que tenham tentado extirpar, parece ter corrido por debaixo da terra e voltou a brotar. América Latina é hoje uma constelação de movimentos sociais indígenas. Temos também o imigrante, colonos que vieram com a cruz e a espada colonizar. Mas também há outros tipos de imigrantes, pessoas de diversos lugares do mundo que chegaram famintas, com libido revolucionária e criadora. A tudo isso se soma também a identidade africana, aqueles que chegaram como escravos e desde então lutam contra a opressão e pelo resgate cultural como forma de se conectar à terra-mãe distante e desconhecida”. Quando relacionamos estas idéias à prática de realização de cinema documentário entendemos porque a técnica de montagem é um elemento muito importante e porque a obra do russo Serguei Eisenstein influenciou muito os grandes documentários latino-americanos.



Eisenstein propunha justamente a sincronização dos sentidos e ressaltava a importância da dialético e da dinâmica do filme, que para ele podia ser entendida assim como uma peça musical – chegou inclusive a ilustrar roteiro de montagem justaposto a uma partitura musical. Vale citar sua importante experiência de filmar *¡Que Viva México!*, entre 1930 e 1932. No México, não se contentou apenas com as imagens pictóricas surgidas nas obras de nomes consagrados como El Greco, Callot ou Goya, e se interessou também relacionou com as linhas pouco matemáticas da arte primitivista. A influência da linguagem e das técnicas de montagem propostas por Eisenstein podem ser observadas em Glauber Rocha - nitidamente no documentário *Di*, na obra do cubano Santiago Alvarez – em seu cuidado com a plástica, a simbologia das imagens e a possibilidade de recriar sentidos. Como também em longos trechos de *La Hora de los Hornos*, de Fernando Solanas.



Outra característica fundamental da estética do documentário latino-americano é a sua veia realista, sua proximidade ao humano. Ou seja, mais que teorias e números nos importa o humano. É valorizada a percepção e sensibilidade humana em detrimento da fé tecnológica. É por essa razão que Birri ressalta o elemento Sincrético e Não-Sintético. Quando pensamos em sincronismo de sentidos, nos referimos a relacionar elementos que naturalmente não são parte de um mesmo todo. A matéria prima é fundamentalmente realista. O som direto é valorizado, a câmera, certas vezes na mão, incorpora o ritmo da ação filmada. A música incidental também é valorizada; as filmagens de *La Moneda* registraram diversas

manifestações de códigos humanos, presentes no cotidiano, na arte e na arquitetura. Se registrou também os elementos naturais da geografia andina chilena e sua imponência. As filmagens estiveram atentas aos detalhes da realidade, buscamos elementos que representam o espaço físico e o imaginário popular de onde ocorre a trama do documentário. Na montagem surge a arte de sincronizar os sentidos das diversas gravações. La Moneda é um filme sincrético, justapões, por exemplo, uma percussão urbana típica de Santiago a uma ação de repressão policial a um bloqueio de estrada no deserto de Atacama.



Os elementos filmados são:

- 1- **Conteúdo visual:** Imagens de cunho realista e também expressionista que retratam: expressões corporais e faciais do povo chileno, expressões artísticas, lugares históricos, a peculiar geografia andina e do deserto do Atacama, o progresso com suas expressões modernas e os bairros periféricos da capital Santiago.
- 2- **Atos populares:** Manifestações populares como bloqueio de estrada no el Valle Huasco contra o projetoto Pascua Lama. Manifestação em Santiago contra a política ambiental chilena. Festas carnavalescas típicas andinas em San Pedro de Atacama. Festas dançantes com música andina e cumbia em Santiago. Feiras populares em Antofagasta e Santiago. Conferencia pública entre a CONAMA (Conselho Nacional de Meio Ambiente de Chile), a Representante da Ministra para Meio Ambiente do Canadá e ambientalistas chilenos. Diversos artistas populares, entre outras...

- 3- **Depoimentos.** Foram gravados depoimentos com especialistas sobre a questão mineira, econômica e ambiental. Entre eles: Lucio Cuenca (diretor do observatório Latino-americano de conflitos ambientais), Julian Alcayaga (economista), Hector Vega (historiador). Há também diversos depoimentos de camponeses, trabalhadores urbanos, mineiros e gente que expressa a visão de mundo do povo chileno
- 4- **Som Direto:** O som dos lugares: cidade, campo, praia, mina. A natureza e as criações humanas.
- 5- **Conteúdo musical** A música é original chilena e das culturas andinas pré-colombianas. As captações valorizaram a estética do timbre de instrumentos musicais tradicionais de metal e madeira em gravações ao vivo, na grande maioria das vezes, acústicas. Registraram-se as tradições e o sincretismo cultural que se expressam musicalmente.
- 6- **Conteúdo Textual:** Nomes, dados e história em números e fatos. Aparecem pouco e de forma pontual.
- 7- **Trilha Sonora Original:** A orquestra brasileira **Projeto Coisa Fina** (<http://www.myspace.com/projetocoisafina>), que homenageia o maestro Moacir Santos, assumiu a composição e execução da trilha sonora original do documentário.



4- Justificativa

Através do registro de episódios econômicos, sociais e culturais do Chile contemporâneo e do relato de momentos marcantes da história deste país, o documentário levará a conhecimento do público questões que expressam particularidades da história Latino-americana. Características do continente conquistado que muitas vezes parecem fazer parte do passado, mas que na verdade expressam questões emblemáticas do mundo contemporâneo, como os sérios problemas ambientais e o emergente aquecimento global que alerta estudiosos de todo o mundo e problemas de ingerências externas e internas que ferem a soberania nacional e o desenvolvimento social de países do chamado terceiro mundo.

- 1- **A política econômica neoliberal chilena** apresenta questões interessantes. A indústria do cobre nacionalizada em 1971 pelo então presidente Salvador Allende, que originou a CODELCO, explora a mina de Chuquibambilla e representa mais de 40% da receita do Estado chileno. No país há também 40 empresas privadas multinacionais mineiras e apenas duas e por apenas 2 anos deixaram receitas ao Estado através de impostos. Isso porque o governo do Chile subsidia o investidor estrangeiro. Aquele que apresenta perda no balanço anual, seja por pagamento de dívidas ou por outros investimentos, está isento de impostos.



- 2- **Meio-ambiente.** Através do mecanismo citado acima a canadense Barrick Gold pretende explorar a bilionária mina de ouro de Pascua Lama. Além do fato do projeto simplesmente não oferecer nenhuma garantia de que

contribuirá aos cofres públicos, há também sérias implicações ambientais. A mina fica em região de glaciais que inevitavelmente seriam destruídos por elas. Os ambientalistas questionam também o uso de substâncias químicas altamente contaminantes, como é o caso do cianureto.



3- **Economias regionais.** A região que será afetada no caso de contaminação pela mina de Pascua Lama é o Valle Huasco. O lugar é um verdadeiro Oásis em pleno deserto, que existe graças ao degelo dos glaciais que tornam o vale do rio Huasco um lugar fértil e verde. Ali, se produz o melhor pisco chileno, uva doce para exportação e azeitona fina. A população camponesa da região é de 70 mil pessoas

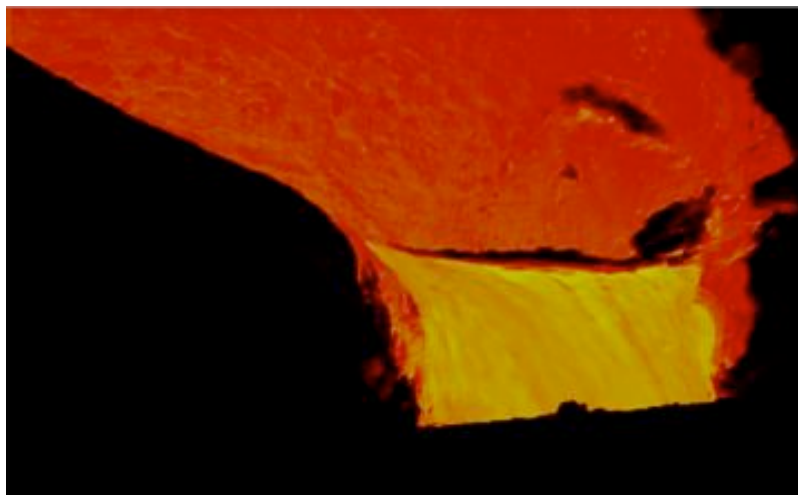
4- **Atuação Cívica.** Além de ambientalistas, estudantes, grande parte da sociedade civil e da população da região se opõem ao projeto Pascua Lama e organizam diversas ações de conscientização e questionamento legais às características do projeto.



- 5- **A Guerra do Pacífico.** Em Antofagasta, antigo porto boliviano, historiadores chilenos da região explicam quais as motivações que levaram ao conflito bélico entre Chile, Bolívia e Peru no século XIX em disputa territorial da região que hoje é riquíssima em cobre.



- 6- **A maior mina de cobre a céu aberto do mundo, Chuquicamata.** É a rica herança que Salvador Allende - o presidente que morreu dentro do palácio de governo, chamado La Moneda, em 11 de setembro de 1973 durante a ação militar do Golpe de Estado liderado por Augusto Pinochet - deixou ao país. Chuquicamata, junto a outras quatro grandes minas, foi nacionalizada e assim permanece há 35 anos. Estas cinco minas nacionalizadas formaram a CODELCO, que ainda hoje representa 40% de toda a arrecadação do Estado chileno.





7- San Pedro de Atacama e suas festas populares. O carnaval da região expressa a força do sincretismo religioso e cultural existentes no norte do país. A população local expressa sua visão de mundo, ligada fortemente a conceitos terrenos, crenças pré-colombianas que estabelecem adoração e respeito à terra.

8- Julian Alcayaga Olivares. Nascido em 1945 na cidade mineira de Illapel, iniciou sua vida profissional como mineiro. Foi diplomado em filosofia em Moscou em 1969 e graduado em economia no Chile em 1972. Foi preso pelos militares chilenos após o golpe de Estado (de 1974 a 1976) e posteriormente exilado na França onde seguiu seus estudos na Universidade de Sorbone. Em 1999 publicou o livro "El Libro Negro del Metal Rojo. La Concertada Explotación del Cobre Chileno". Publicou em 2004 o livro "Manual del Defensor del Cobre". É a principal referência de pesquisa de **La Moneda**.



5- Direção e Roteiro:

Currículo resumido:

Pedro Dantas nasceu em São Paulo-SP, Brasil, no dia 3 de dezembro de 1975. É formado em jornalismo na **PUC-SP**. cursou cinema no **IDAC, Instituto de Artes Cinematográficas**, em Avellaneda - Bs As, Argentina, e edição e direção de imagens no **SENAC**. Trabalhou como editor de vídeo nas produtoras **Referência Filmes** (1997-1998) e **Estímulo Cine Vídeo** (1999-2000), foi repórter da **TV PUC-SP** (2001-2003) e repórter fotográfico da **Editora Abril** (2003-2004). Trabalhou também como redator do catálogo da **27ª Mostra Internacional de São Paulo** (2003). Dirigiu os documentários **Samba Hop SP** (2001) e **Um Dia de Samba** (2002), que fazem parte do acervo do **Instituto Itaú Cultural**, e estiveram em mostras como a recente **SP Música 450**, de curadoria de Francisco César Filho. Ainda como diretor, realizou o documentário **Argentina Acorralada** (2003), que recebeu o **Prêmio de Melhor Reportagem e Melhor Documentário da TV Universitária Brasileira no XI Festival Gramado Cine Vídeo**. Em 2004 foi Coordenador Geral e integrou o comitê de seleção **Mostra de Documentários do Mercosul**, realizada na **Sala Cinemateca** de São Paulo. Em 2005, como diretor da série de documentários **¿Onde Está América Latina?** recebeu os **Prêmios de Melhor Vídeo Documentário no 9º FAM (Florianópolis Audiovisual do Mercosul), Melhor Curta pelo Júri Popular na 7ª Mostra de Londrina e Melhor Som Direto no IV Festival de Cinema e Vídeo de Santa Maria - RS**, com **Percal**, o primeiro curta da série. O segundo documentário de **¿Onde Está América Latina?, Uma Mina de Ouro em PuelMapu**, recebeu o **Prêmio de Melhor Vídeo Ambiental no II MoVA (Mostra de Vídeos Ambientais) de Caparaó**, no Espírito Santo. Em 2005 trabalhou com o cineasta Maurício Berú na compilação de seu acervo histórico sobre Ástor Piazzolla e ministrou a Videoficina Documental **¿Onde Está América Latina?** no **SESC Itaquera**. Ainda em 2005 dirigiu para a **TV PUC-SP** o programa especial sobre o cineasta brasileiro Carlos Reichenbach. Em 2006 realizou como diretor o do documentário, **KollaSuyo**, sobre a Guerra do Gás na Bolívia, que recebeu o **Prêmio Walter da Silveira de Melhor Vídeo da XXXIII Jornada Internacional de Cinema da Bahia**, o **Prêmio de Melhor Filme Livre na VI Mostra do Filme Livre - RJ (2007)**, **Melhor Vídeo do IV MoVA Caparaó** e o **Prêmio Especial do Júri de Menção Honrosa de filme/documentário do 10º Festival de Cinema Vídeo e DCine de Curitiba**. Em 2007 foi consultor de programação e mediador dos debates nas projeções de curtas **Curta e Debata** do projeto **Somos América** do **SESC Ipiranga**. Foi também convidado especial do ciclo de Cinema **Soy loco por ti América**, no **SESC Campos**, Rio de Janeiro, onde participou do debate de abertura. Como jornalista publicou reportagens nas revistas **Fórum**, **Discutindo Geografia e Desvendando a História**. Em 2008 foi novamente consultor de programação e mediador de debates no **SESC Ipiranga**, dessa vez no ciclo de documentário chamado **O Som Que A Gente Vê**. Em 2008 finalizou o curta **Lamento Paulista**, uma crônica musical que pensa a crise de segurança pública de maio de 2006 em São Paulo, e trabalha na edição e finalização de **La Moneda**, uma investigação sobre as características da economia mineira no Chile. **A TV BRASIL**, adquiriu o direito de 4 exibições dos seus documentários **KollaSuyo – A Guerra do Gás**, **¿Onde Está América Latina? Percal** e **Uma Mina de Ouro em PuelMapu**. Ainda em 2008, com a **TV-PUC-SP**, como diretor e roteirista do projeto de documentário **Ermelino Matarazzo – Tempo e Evolução**, foi contemplado no **II Edital História dos Bairros**, da **Prefeitura de São Paulo**. Em julho de 2008 ministra no **SESC TAUBATÉ** videoficina de teoria e prática de documentário onde ao final do curso os alunos têm realizado 3 curtas de 10 minutos. É agraciado com uma bolsa integral para participar do **III Seminário Ibermidia/UNIACC de Roteiro e Produção Criativa de documentários**, em Santiago do Chile.

Contato:

pedro@ondeestaamericalatina.com

Filmografia del director, Pedro Dantas:

KOLLASUYO – A GUERRA DO GÁS (2006, 53min.)

- Adquirido pela **TV Brasil** para série **DOC-TV Latino-americano**

- **Prêmio Walter Silveira de Melhor Vídeo na XXXIII Jornada internacional de Cinema da Bahia**: "Na mostra competitiva (da XXXIII Jornada Internacional de Cinema da Bahia) de vídeo, o grande vencedor foi "Kollasuyo - A Guerra do Gás", do brasileiro Pedro Dantas. O júri, presidido pelo cineasta finlandês Mila Kaurismaki, entusiasmou-se com a oportunidade histórica do documentário paulista, vibrante registro da guerra do gás, que agitou a Bolívia em 2003 e levou à renúncia de dois presidentes e, depois, à eleição de Evo Morales".

Maria do Rosário Caetano, especial para o **Estado de São Paulo**, 17 de setembro de 2006

- **Prêmio de Melhor Média/Longa** da VI Mostra do Filme Livre
- **Prêmio Especial de Menção Honrosa de Documentário** no 10º Festival de Cinema, Vídeo e Dcine de Curitiba
- **Prêmio de Melhor Vídeo do IV Mova Caparaó** (Mostra de Vídeos Ambientais), que em 2007 foi realizada em Patracínio da Penha, no Espírito Santo.
- Convidado para o **2º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo 2007**
- Selecionado para a **12ª edição do É Tudo Verdade**
- Selecionado para o **8º Festival Internacional de Documentales Santiago Alvarez in Memoriam, em Cuba.**
- Selecionado para o **II FASAI CINE VÍDEO** (Festival Americano de Cinema e Vídeo Sócio-Ambiental) , Iraquara - Bahia - Brasil.
- Selecionado para o **CINESUL 2007**, Festival Ibero-americano de Cine e Vídeo, Rio de Janeiro.
- Selecionado para a Mostra Central do **FELCO Buenos Aires 2007** (Festival Latinoamericano da Clase Obrera)
- Selecionado para o **XIII Vitória Cine Vídeo**
- Convidado para a **20ª Mostra do Audiovisual Paulista**
- Convidado para o **10º Extra FAM (Floriaópolis Audiovisual do Mercosul)**
- Convidado para o **Festival de Cinema Maranhão na Tela**
- Em cartaz na Sala **Walter da Silveira, Salvado-BA**, abril de 2008
- Convidado para o **Ciclo de Cine Latinoamericano de Buenos Aires**
- **5º Catarina Festival de Documentários**

¿ONDE ESTÁ AMÉRICA LATINA? PERCAL (2005, 25 min.)

- Adquirido pela **TV Brasil** para série **DOC Latino**
- **Prêmio de Melhor Curta pelo Juri Popular** na 7ª Mostra Londrina de Cinema
- **Prêmio de Melhor Vídeo Documentário no 9º FAM** (Florianópolis Audiovisual Mercosul)
- "O Festival contou com a presença de 15 mil pessoas e exibiu 160 filmes de países do Mercosul. "**¿Onde Está América Latina? - Percal**", de Pedro Dantas, de São Paulo foi premiado como melhor vídeo documentário" - **Folha de S Paulo, Ilustrada, 14 de junho de 2005.**
- de 4 a 9 de julho aconteceu o Santa Maria Vídeo e Cinema, no Rio Grande do Sul - **¿Onde Está América Latina?**
- **Percal** recebeu o **Prêmio de Melhor Som Direto**. Parabéns a Irina Kirchuk e Luis Claps, que desempenharam a função.
- Convidado para a Mostra **Soy Loco Por Ti América**, realizada em junho de 2007 no SESC Campos, no Rio de Janeiro.
- Exibição no **circuito CineB**, dia 13 de junho de 2007 no sindicato dos bancários de São Paulo.
- Selecionado para a **XXXII Jornada Internacional de Cinema da Bahia**, em Salvador,
- Selecionado para a **9º Festival de Cinema, Vídeo e DCine de Curitiba.**
- Selecionado para a **V Mostra do Filme Livre 2006**, Rio de Janeiro
- **20ª Mostra de Cortometrajes Brasileños**, em Córdoba, Argentina.
- Parte da Mostra Itinerante **Cine Viagem Latino**, que durante o mês de setembro de 2005 realizou 25 projeções nas capitais e em cidades do interior da Argentina e do Uruguai.

¿ONDE ESTÁ AMÉRICA LATINA? UMA MINA DE OURO EM PUELMAPU (2005, 25 min.)

- O documentário foi premiado no **MOVA Caparaó** - que aconteceu de 27 a 30 de julho último no Espírito Santo. Participou na mostra competitiva dividindo a tela com documentários como *A Velha e o Mar*, de Petrus Cariry, e *Tinta Fresca*, de Paula Alzugaray e Ricardo Van Steen, e ganhou o **Prêmio de Melhor Documentário do festival**
- Selecionado para a **Mostra da ABD do Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro**
- Selecionado para a **Mostra Central do FELCO Buenos Aires 2007** (Festival Latinoamericano da Clase Obrera)
- Selecionado para o **12º Vitória Cine Vídeo**
- Selecionado para a **9ª Mostra de Cinema de Tiradentes**
- O **Ciclo de Cine Y Debates Mapu-Tierra em Esquel, na Patagônia Argentina**, mostrou o documentário nos dias 20 e 21 de maio de 2005.

¿Onde Está América Latina? (íntegra de la série de 3 cortos: Percal Uma Mina de Ouro em PuelMapu y Chile Top Ten)

- Exibição na **Cinemateca do MAM do Rio de Janeiro, na Mostra América Latina em Transe.**
- Integra o Primeiro Pacote de Filmes do FELCO (Festival Latinoamericano da Classe Obrera - cine vídeo)
- Projeção no **CineClube do Instituto Pólis** no dia 29/08/2006, em São Paulo
- Exibição no **Cine Folias**, dia 1 de agosto, no Galpão do Folias - Rua Ana Cintra, 213, Santa Cecília, São Paulo

Sussuarana Filmes

sussuaranafilmes@yahoo.com.br

55 11 – 3938.4425